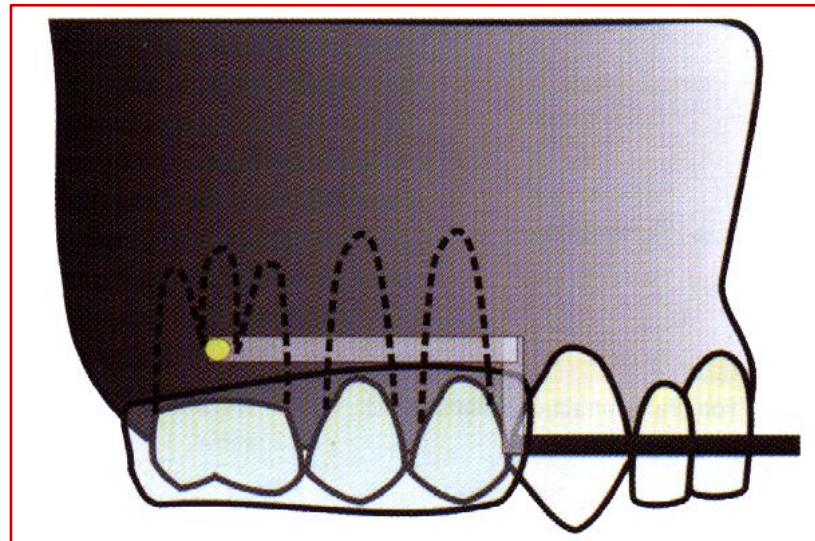


AEB CONJUGADO



CALEGARI (1993)

- n estudo sobre a oclusão dentária de escolares na faixa etária de 12 anos, na cidade de Curitiba.
- n Amostra total de 1088 crianças.
- n Classe I = 42%
- n Classe II / 1 = 30,2%
- n Classe II / 2 = 4%
- n Classe III = 4,8%

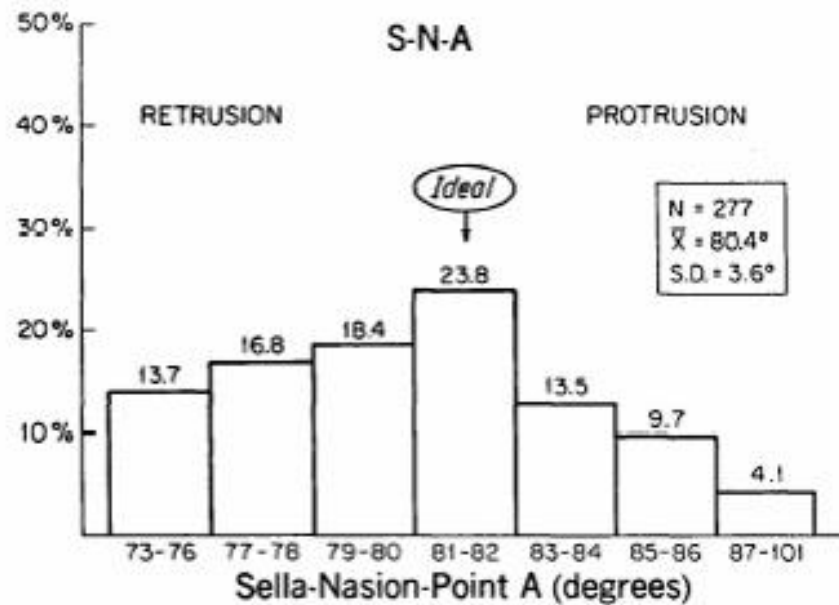


Fig. 6 Distribution of angle S-N-A (degrees) in Class II sample.

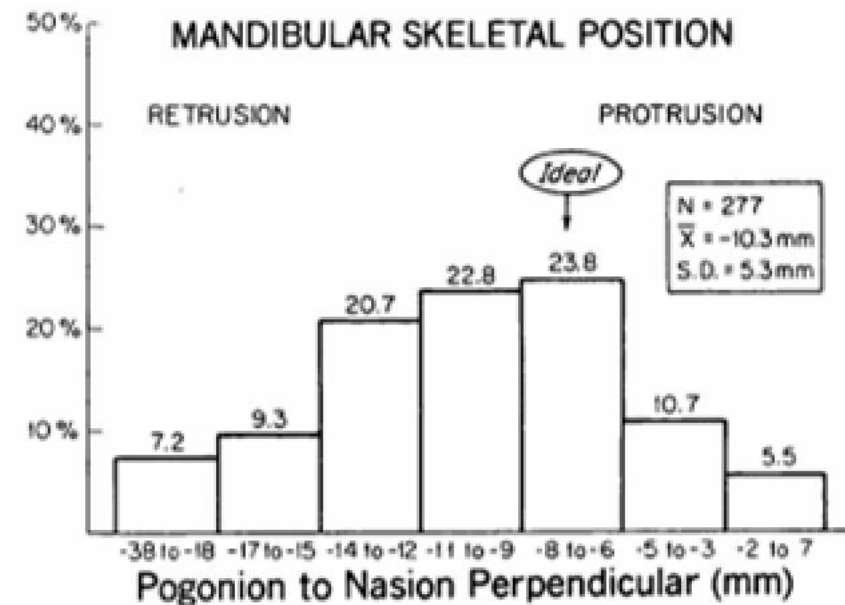
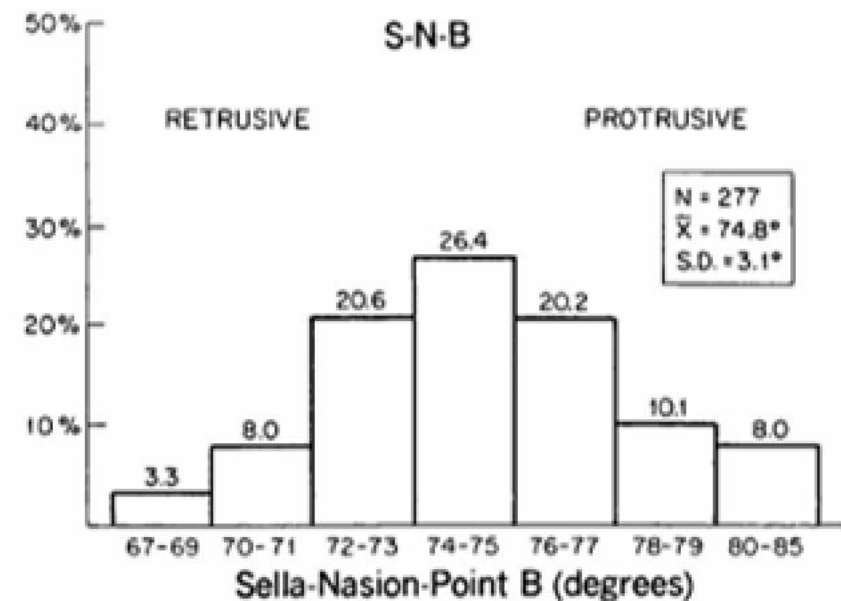
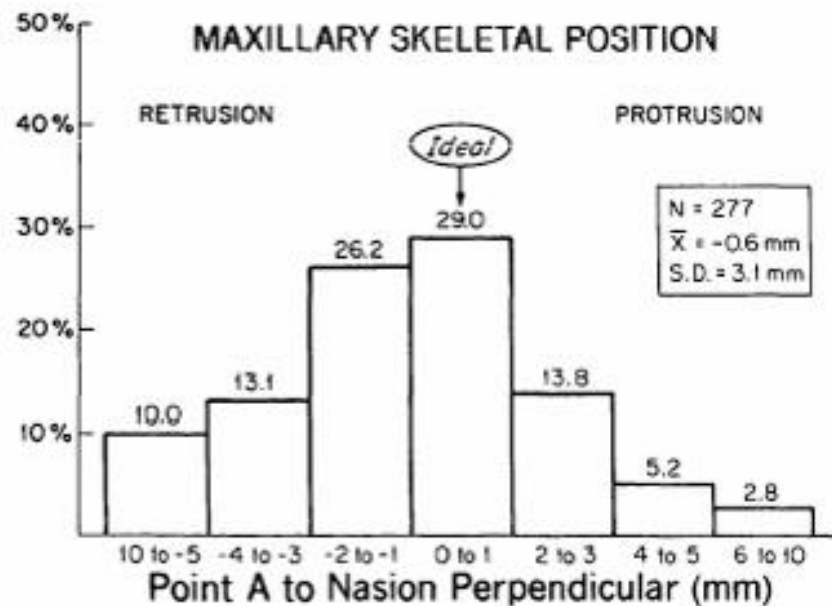


Fig. 12 Distribution of mandibular skeletal position in the Class II sample, as measured by the distance of Pogonion from the nasion perpendicular.



AEB CONJUGADO

McCALLIN (1953)

utilizou um aparelho extrabucal inserido em tubos soldados a grampos de aparelhos removíveis

THUROW (1975)

preocupando-se com os efeitos secundários indesejáveis e a sobrecarga que os molares sofriam, em virtude das forças extrabucalis pesadas, desenvolveu um aparelho destinado à correção das más-occlusões de Classe II, 1ª divisão.

Verificou que a desocclusão promovida pelo recobrimento oclusal possibilitou uma distribuição uniforme da força por todo o arco dentário superior, promovendo um controle vertical eficiente.

Obteve uma restrição do deslocamento ântero-inferior do complexo maxilar, com distalização dos dentes posteriores e um controle de inclinação dos anteriores.

AEB CONJUGADO

JOFFE; JACOBSON (1979)

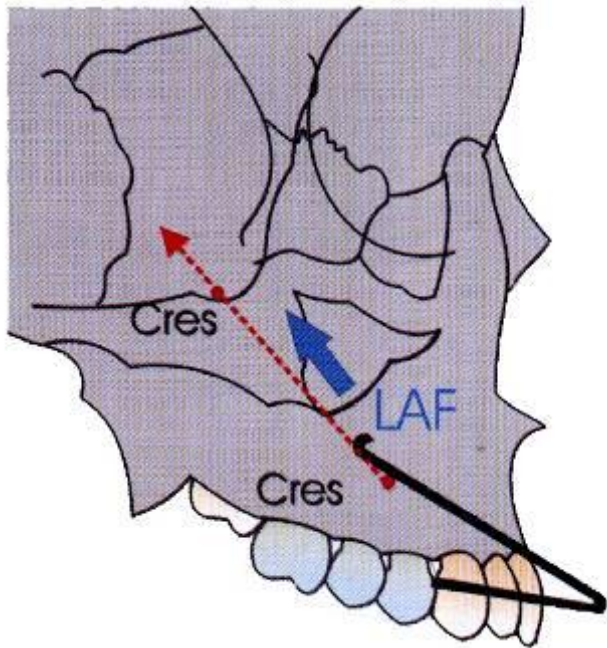
incorporaram um arco vestibular à placa de acrílico, com o propósito de permitir pequenos ajustes de inclinação dos incisivos superiores.

AEB CONJUGADO

HENRIQUES (1991)

propuseram o emprego do parafuso expensor para ajustes laterais e o arco vestibular para pequenos movimentos de inclinação dos incisivos superiores, selecionando a região dos pré-molares para o ponto de inserção do arco extrabucal.

Convencionaram chamar o aparelho “AEB conjugado” e com ele obtiveram um efeito de restrição do crescimento maxilar..



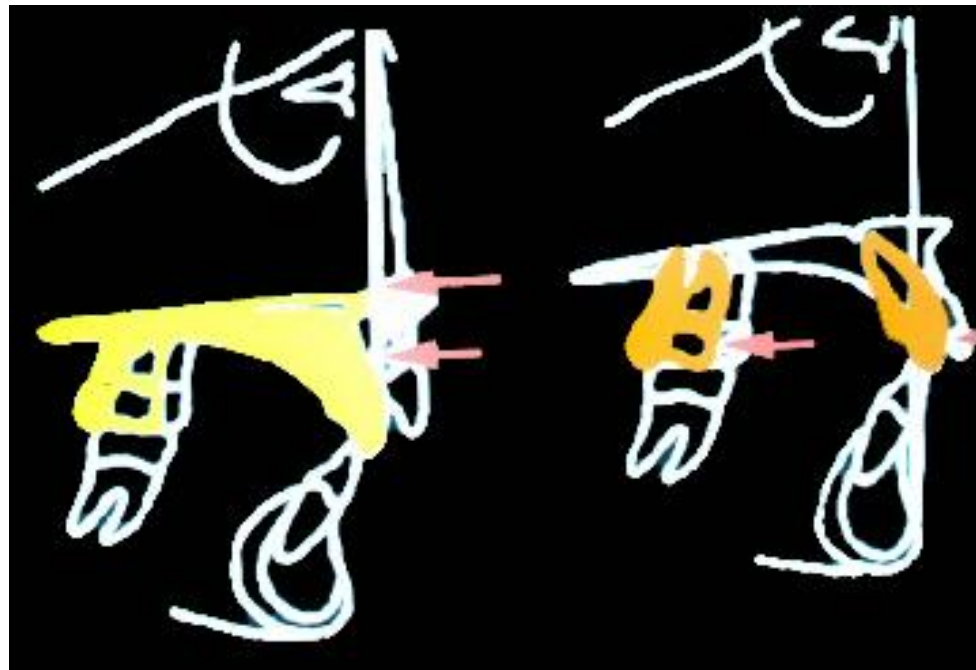
Cres = centro de resistência

linha de ação passando pelo centro de resistência dos dentes superiores e do complexo nasomaxilar.

INDICAÇÕES

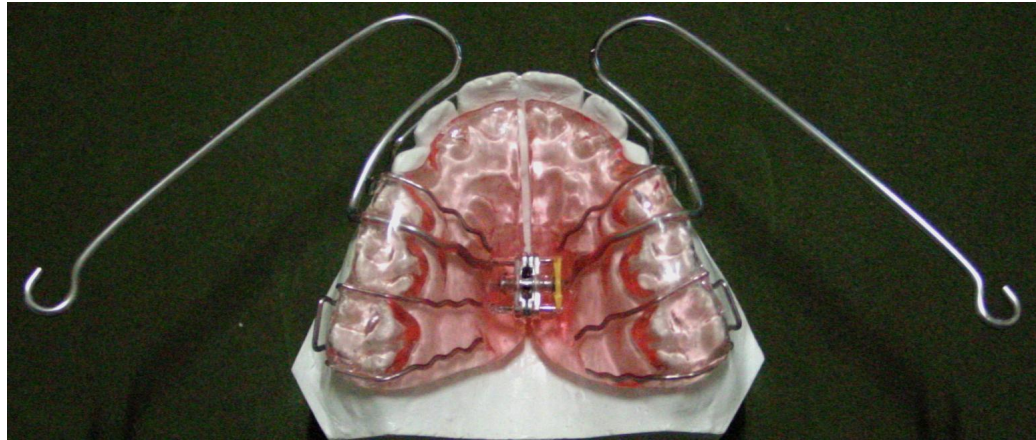
n CORREÇÃO DA CLASSE II

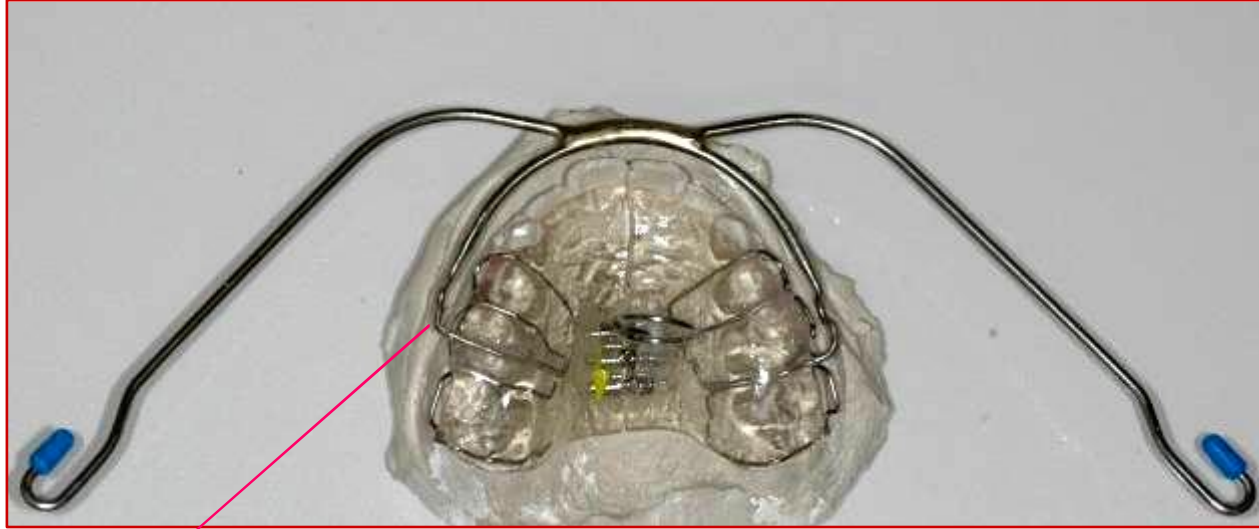
- u PROTRUSÃO MAXILAR
- u PROTRUSÃO DENTOALVEOLAR



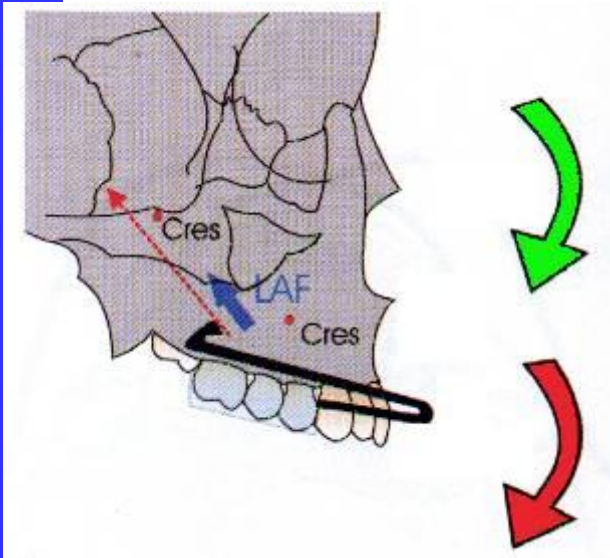
ACRÍLICO

- Reco
- Posi
- vertic
- Mais
- Bom
- cresc





Lateral Expansion Spring

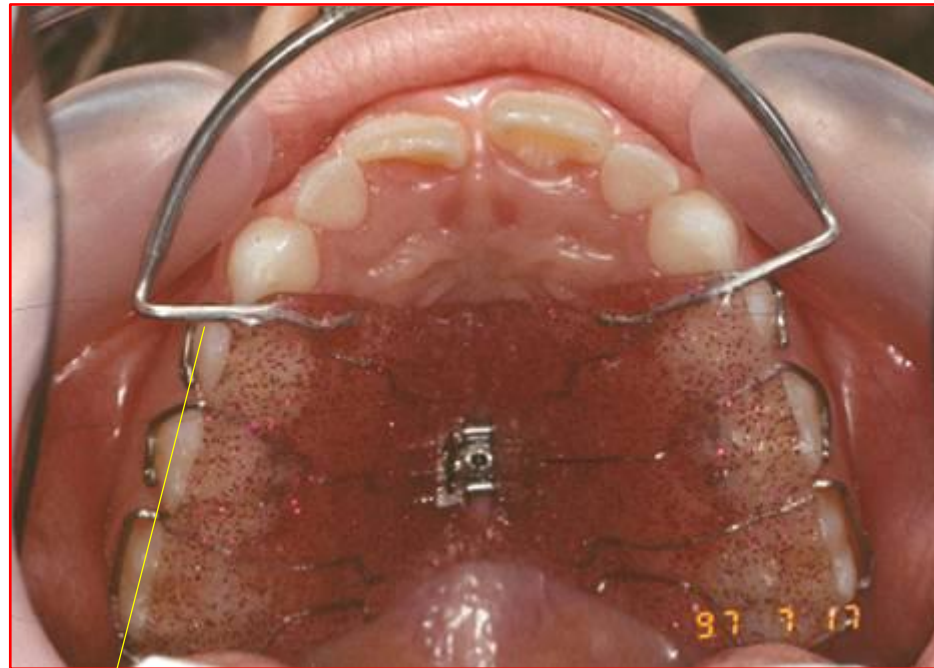


MAXILA

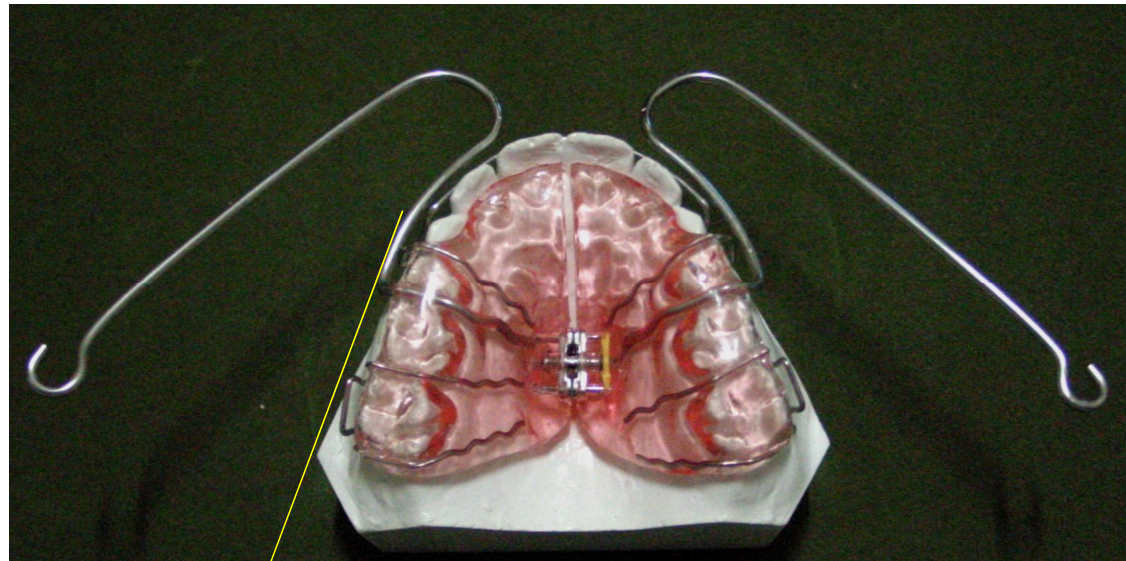
DENTES
SUPERIORES

Arco externo maior

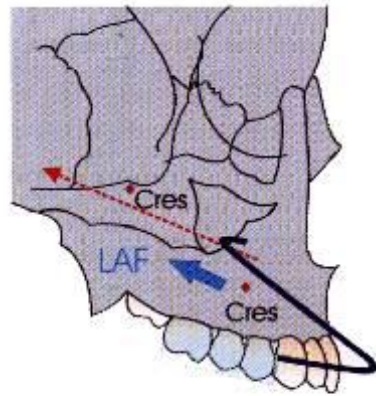
linha de ação passando abaixo do centro de resistência da dos dentes superiores e do complexo nasomaxilar.



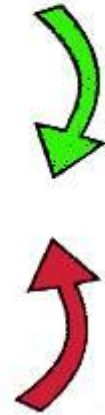
Arco facial entrando nos III



Arco de Hawley



MAXILA



DENTES
SUPERIORES

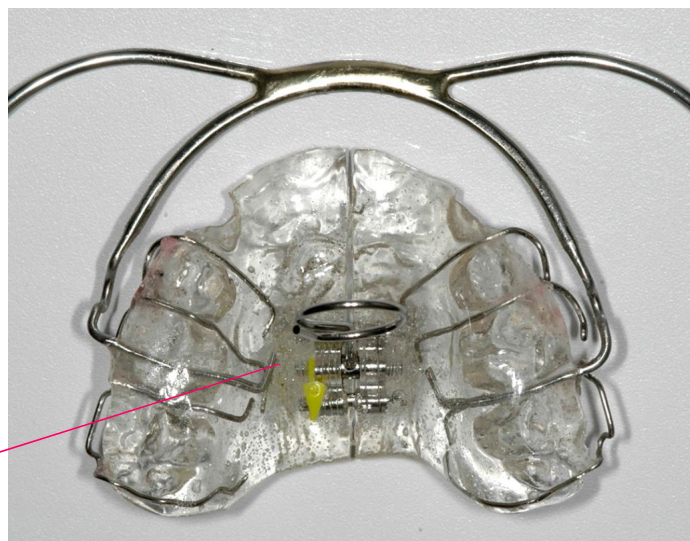
Arco externo menor

linha de ação passando acima do centro de resistência da dos dentes superiores e abaixo do centro de resistência do complexo nasomaxilar.

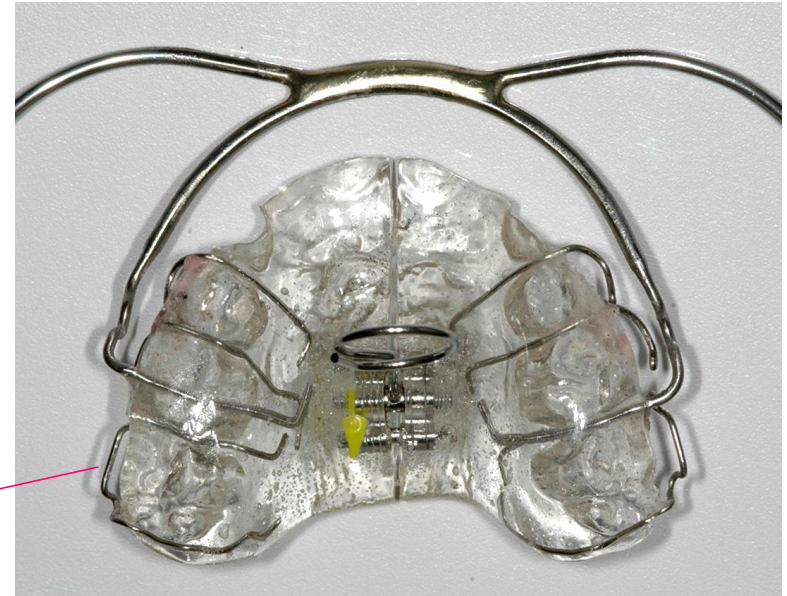
Parafuso

Ajuste

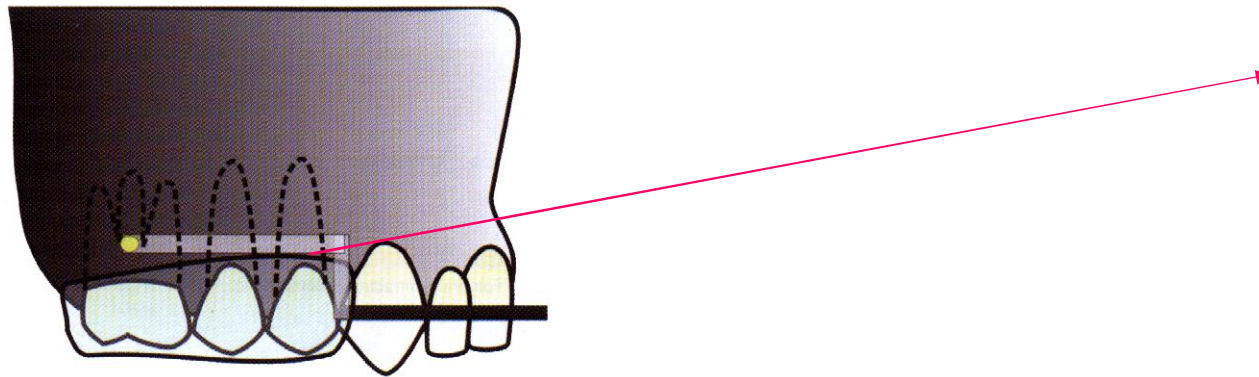
Mord



Gramp
Gramp

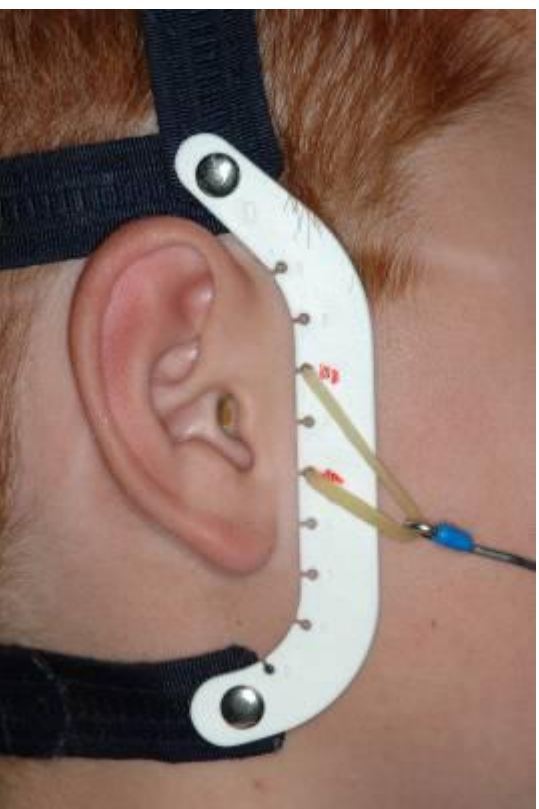


AEB com arco facial removível



AEB com tubo soldado





CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS

n TEMPO DE USO

- u 14 horas por dia

n TEMPO DE CORREÇÃO

- u 1 ano

n FORÇA

- u 700g

ALTERAÇÕES DENTOEESQUELÉTICAS

MAXILA

restrição do crescimento maxilar para frente e para baixo, melhorando a relação maxilomandibular.

ALTERAÇÕES DENTOEESQUELÉTICAS

DENTES SUPERIORES

redução do trespasse vertical e do horizontal e a verticalização dos incisivos superiores, acompanhada de intrusão.

Os molares superiores distalizam, e mantêm sua posição vertical.

ALTERAÇÕES DENTOEESQUELÉTICAS

DIMENSÃO VERTICAL

Controle da inclinação mandibular.

Aumento da altura facial ântero-inferior.

ALTERAÇÕES DENTOEESQUELÉTICAS

DIMENSÃO TRANSVERSAL

permite ajuste para evitar o cruzamento da mordida